



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17123 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 22 - Educação Ambiental

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM IMAGENS NARRATIVAS DO RIO JUCU NOS COTIDIANOS ESCOLARES

Gabriel Lecoque Francisco - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
 Soler Gonzalez - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM *IMAGENS NARRATIVAS* DO RIO JUCU NOS COTIDIANOS ESCOLARES

Introdução

Este texto resulta de uma pesquisa de mestrado em Educação profissional concluída em 2023, cujo um dos objetivos consistiu em realizar no ensino de Geografia, práticas pedagógicas que se aproximam da perspectiva ecologista de Educação (Reigota, 1994), em prol de uma Educação Ambiental antirracista (GONZALEZ, Soler ; RAMOS, Andreia Teixeira; JESUS, Victor de, 2023.) e como prática de liberdade (Freire, 2021), com as séries finais do Ensino Fundamental, a partir de fotografias, reportagens de jornais sobre o rio Jucu e *imagens narrativas* criadas pelos estudantes. A pesquisa ocorreu em um município costeiro que convive com constantes alagamentos de ruas e avenidas por ter áreas abaixo do nível do mar.

Os aportes teóricos e metodológicos que embasam este texto são os estudos com os cotidianos (Alves, 2019), a noção de *imagenarrativa* (Alves et al., 2015), a pesquisa narrativa em Educação Ambiental (Autor 2; Ramos, 2021), a noção de ecologia decolonial (Ferdinand, 2021), a perspectiva freireana de Educação (Freire, 1996), e, o pensamento e a filosofia indígena de Ailton Krenak (2019, 2022).

Foram realizadas oficinas de Educação Ambiental no ensino de Geografia intitulada *Imagens narrativas do Rio Jucu*, com uma turma do 6º ano, no período referente ao 2º semestre de 2021 e 1º semestre de 2022, potencializando os saberes dos educandos (Freire,

1996) acerca das problemáticas ambientais cotidianas e locais, e, sobre suas relações comunitárias e cotidianas com o rio Jucu, envolvendo também, a participação dos familiares e vizinhos.

Desenvolvimento

No local da pesquisa ocorrem alagamentos em épocas de chuvas intensas decorrentes do assoreamento e da canalização dos rios nos últimos anos. As *imagensnarrativas* criadas pelos estudantes a partir da oficina realizada abordam situações concretas e cotidianas que vivenciam, e que são veiculadas em reportagens de jornais de circulação local. Em uma das *imagensnarrativas*, junto ao desenho feito pela estudante havia a seguinte narrativa escrita acerca dos alagamentos: “Em 2018 uma chuva forte causou estragos (...) vários moradores tiveram móveis e eletrodomésticos perdidos...Posto de saúde e escolas tiveram seus expedientes encerrados, um dia difícil”. (Autor 1, 2023, p. 66)

Um estudante na sua narrativa aborda as melhorias que o bairro obteve, e também dos problemas a serem resolvidos ao dizer que as ruas receberam melhorias na iluminação e asfalto, mas ao serem asfaltadas não foi realizado um planejamento para as casas que ficam abaixo do nível da rua e sofrem com alagamentos: “Algumas casas são baixas (abaixo do nível da rua) e alagam. Lembro que teve um alagamento, e que aconteceu um pequeno desabamento de uma casa (...). (Autor 1, 2023, p. 65)

Um estudante desenhou o rio Jucu em duas situações, uma com águas limpas, peixes e vegetação preservada, e outra, com o rio em um ambiente poluído. Situações que indicam a época narrada pelos seus familiares e por antigos moradores, quando o rio era preservado, e, a situação atual, com o rio Jucu que eles conhecem, contaminado pelo esgoto doméstico, industrial e por produtos químicos utilizados na atividade agrícola pecuária ao longo de seu leito.

Um estudante destaca uma reportagem de 1996, de um jornal local, com o título: *Canoagem protesta no rio Jucu*. A reportagem menciona que a descida de canoagem foi organizada para ser no rio Jucu, como forma de denúncia dos resíduos despejados no rio. E foi levantada a questão perante as turmas: porquê esse descaso? Outro estudante, ao mencionar a reportagem, *A última dragagem feita no local aconteceu em 1966*, ressalta que há muito tempo acontecem os alagamentos e sobre as mudanças ao longo dos anos: “Minha avó disse que havia mangue, e que o rio que acabou se tornando um valão e que quando enchia entrava água dentro das casas, a estrada era de chão. Mas tudo está mudado, muitas casas e ruas”.

Outros estudantes descreveram mudanças positivas nas infraestruturas dos bairros onde residem, e ressaltando a importância das associações comunitárias engajadas nas lutas por melhorias, contudo descrevendo também que o estigma sobre os bairros da região persistem, de ser um lugar atrasado, de não ser um local bom para habitar, no contexto da lógica globalizada do espaço, mas existe um ressignificado, lembramos de que “no mundo da

globalização, o espaço geográfico ganha novos contornos, novas características, novas definições (SANTOS, 2000, p. 39).

Conclusão

Consideramos que a pesquisa realizada juntos aos estudantes tem um papel significativo tanto no ensino de Geografia quanto no contexto da Educação Ambiental, uma vez que a pesquisa possibilitou o diálogo de tais campos do conhecimento com a perspectiva teórica e metodológica a partir de *imagensnarrativas* possibilitando o diálogo de saberes entre os educandos, suas leituras de mundo (Freire, 1996) e suas ecologias cotidianas, praticadas nas relações com o rio Jucu. Como nos ensina Malcom Ferdinand (2022), quanto ao modo de habitar colonial e anticolonial, é necessário nos emanciparmos dessa condição colonial que proporciona uma crise ecológica de espaços vistos como porões do mundo capitalista.

Palavras-chave: Educação Ambiental. *Imagensnarrativas*. Cotidianos escolares.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda. **Práticas pedagógicas em imagens e narrativas:** memórias de processos didáticos e curriculares para pensar as escolas de hoje. São Paulo: Cortez, 2019.

ALVES, Nilda; FERRAÇO, Carlos Eduardo. As pesquisas com os cotidianos das escolas: pistas para se pensar a potência das imagensnarrativas na invenção dos currículos e da formação. Espaço do Currículo, v. 8, n. 3, p. 306-316, setembro a dezembro de 2015.

FERDINAND, Malcom. **Uma ecologia decolonial:** pensar a partir do mundo caribenho. Tradução: Letícia Mei. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 78 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021.

GONZALEZ; RAMOS, Andreia Teixeira; JESUS, Victor de. Criações curriculares com outras ecologias nas redes cotidianas: Diálogos amorosos no esperar por uma Educação Ambiental antirracista. Revista Espaço do Currículo, v. 16, p. 1-20, 2023.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo.** São Paulo: Companhia das letras, 2019.

KRENAK, Ailton. **Futuro ancestral.** São Paulo: Companhia das letras, 2022.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização.** 30 ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2000.